

A INVESTIGAÇÃO DO FOGO NO VERÃO: CONEXÕES ENTRE CIÊNCIA, NATUREZA E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Mariane de Fátima Carneiro - Universidade Federal do ABC
maryane_fc@hotmail.com

Claudio Wagner Locatelli – Universidade Federal do ABC
claudio.locatelli@ufabc.edu.br

Resumo

Em um Centro Educacional do interior de São Paulo, as práticas pedagógicas são organizadas em consonância com as estações do ano e os elementos da natureza, despertando nos estudantes a curiosidade de compreender os fenômenos que os cercam. No verão, marcado pelo calor e sol intensos, 15 alunos dos 2º e 3º anos do EFAI investigaram o fogo, relacionando-o à energia da estação. A motivação surgiu ao descobrirem que é possível produzi-lo com luz solar, lupa e galhos secos. A proposta iniciou-se com uma roda de conversa, em que surgiram questões como: o que é o fogo, se pode ser manipulado e de que depende para existir. As hipóteses variaram de respostas simples, como “o fogo é quente”, a mais elaboradas, como “foi descoberto quando um raio caiu na floresta”, valorizando o conhecimento prévio e o pensamento crítico. Para a tutoria, os alunos foram divididos em dois grupos: pesquisaram o que é o fogo e para que serve. Realizaram leituras, assistiram a vídeos e confeccionaram cartazes. Concluíram que o fogo resulta da combinação de gás, oxigênio e calor, reconhecendo sua importância no cotidiano: cozinhar, iluminar, proteger e gerar energia. Na etapa seguinte, um grupo investigou a relação entre fogo e sol, e o outro entre fogo e vulcões. Compreenderam que o fogo da vela e o do sol diferem, pois a vela queima por combustão, enquanto o sol produz energia por fusão nuclear. A atividade evidenciou o valor da aprendizagem investigativa e das conexões entre ciência e natureza.

Palavras-chave: fogo; verão; investigação; protagonismo; ensino fundamental.